

Doenças Sexualmente Transmissíveis em Mulheres em Idade Fértil: um Estudo Populacional

Sexually Transmitted Diseases in Women of Reproductive Age: a Population-based Study

Autora: Fabíola Araújo Sales de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Lígia Regina Sansigolo Kerr-Pontes

Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Saúde Comunitária da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, em 14 de maio de 2004.

Objetivo: acessar a prevalência de DST e fatores de risco (FR) em mulheres em idade fértil de um município do interior do Nordeste.

Métodos: estudo transversal baseado na aplicação de questionário, exame ginecológico e diagnóstico laboratorial para sífilis (VDRL/FTA-Abs), clamidíase, gonorréia (ambos LCR), HPV (PCR), tricomoníase (exame direto/Papanicolaou) e HIV (ELISA) em mulheres entre 12 e 49 anos do município de Pacoti, Ceará.

Resultados: participaram 592 mulheres. As taxas de prevalência encontradas foram: sífilis 0,2% (IC95%: 0,0-1,1), clamidíase 4,5% (IC95%: 3,0-6,6), gonorréia 1,2% (IC95%: 0,5-2,6), HPV 11,7% (IC95%: 9,3-14,7), tricomoníase 4,1% (IC95%: 2,7-6,1) e pelo menos uma DST 19,6% (IC95%: 16,5-23,2). Não houve HIV positivo. Ter realizado exame preventivo anterior foi fator protetor (OR = 0,36; IC95%: 0,21-0,62). Foram identi-

cados os seguintes FR: ≥ 3 parceiros na vida (OR = 2,79; IC95%: 1,78-4,39), primeira gestação ≤ 16 anos (OR = 2,14; IC95%: 1,13-4,06), não saber se parceiro tem outra parceira (OR = 1,68; IC95%: 1,00-2,81), idade ≤ 19 anos (OR = 1,9; IC95%: 1,08-3,36), ≥ 2 parceiros nos últimos 12 meses (OR = 3,01, IC95%: 1,36-6,68), início da vida sexual ≤ 16 anos (OR = 1,99; IC95%: 1,28-3,12) e não habitar com o parceiro (OR = 1,73; IC95%: 1,10-2,70). O fator protetor e os primeiros três FR acima foram independentemente associados a DST no modelo multivariado.

Conclusões: as DST representam um importante problema na população estudada. O presente estudo permite inferir sobre a epidemiologia das DST em outros municípios de perfil semelhante.

PALAVRAS-CHAVE: DST. Rastreamento. AIDS.

Farmacocinética e Análise da Distribuição Transplacentária da Fentanila na Assistência Anestésica via Epidural de Gestantes Normais

Pharmacokinetics and Analysis of Transplacental Distribution of Fentanyl in Epidural Anesthesia for Normal Pregnant Women

Autora: Elaine Christine Dantas Moisés

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Pereira da Cunha

Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo - Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, em 23 de julho de 2004.

Introdução: os procedimentos anestésicos em obstetrícia persistem como desafio para obstetras e anestesistas que prosseguem na investigação de métodos seguros e eficazes de analgesia e anestesia, possibilitando os melhores resultados obstétricos e perinatais, aliados a conforto e segurança. No parto por via abdominal, o bloqueio epidural representa um dos procedimentos anestésicos mais freqüentes em obstetrícia. A fentanila é um fármaco opióide largamente utilizado como coadjuvante nessa prática, fato que justifica o estudo farmacocinético do mesmo nessas condições.

Objetivos: investigar a farmacocinética e a transferência placentária da fentanila em parturientes cujas gestações foram resolvidas por via abdominal, com anestesia epidural.

Casística e Métodos: foram avaliadas 10 parturien-

tes com gestação a termo, consideradas normais clinicamente e laboratorialmente. Todas as gestantes receberam 5 mL de cloridrato de lidocaína a 2% sem vasoconstrictor para bloqueio de pele e subcutâneo, seguido de injeção epidural de 2 mL de citrato de fentanila a 0,05 mg/mL, 15 mL de cloridrato de bupivacaína 0,5% com epinefrina 1:200000 e 10 mL de cloridrato de lidocaína a 2% sem vasoconstrictor. Na seqüência, foram coletadas amostras sanguíneas maternas nos tempos 1, 5, 15, 30, 45, 60, 120, 240, 360, 480, 600, 720 e 840 minutos e amostras de sangue do cordão umbilical para determinação das concentrações de fentanila por cromatografia. Determinadas as concentrações, foram traçadas as curvas de concentração em função do tempo e análise farmacocinética bicompartimental ou tricompartmental para a fentanila, determinando-se $t_{1/2}$ de α ,

$t_{1/2}$ de β , $t_{1/2}$ de γ , $AUC^{0-\infty}$, $Cl/f/kg$ e $Vd/f/kg$. Com base nas concentrações maternas e fetais no momento do nascimento, foi determinada a relação feto/materna desse fármaco.

Resultados: os parâmetros farmacocinéticos encontrados foram: $t_{1/2}$ de α de 13,5 min, $t_{1/2}$ de β de 192,5 min, $t_{1/2}$ de γ de 620 min, $AUC^{0-\infty}$ de 137,404 ng.min/mL, Cl/f de 464,984 mL/min, Vd/f de 299,974 L, $Cl/f/kg$ de 6,875 mL/min/kg e $Vd/f/kg$ de 4,441 L/kg. O tempo de latência entre a administração da droga e o nascimento foi de 28,5 min, sendo que, no momento do parto, a concentração plasmática materna foi de 0,310 ng/

mL e a fetal de 0,245 ng/mL, com relação feto/materna mediana de 0,892.

Conclusões: a fentanila apresenta rápida passagem do espaço epidural para a corrente sanguínea e curto período de tempo para equilíbrio entre esses setores. O estudo evidenciou transferência placentária da fentanila em razões de aproximadamente 90% para fentanila, alertando para a elevada transferência deste fármaco através da barreira placentária.

PALAVRAS-CHAVE: Anestesia obstétrica. Cesárea via epidural. Farmacocinética. Transferência placentária.

RBGO 26(8): 672, 2004

Resumo de Tese

Mortalidade Materna na Cidade de São Paulo de 1995 A 1999, com Ênfase em Hipertensão Arterial

Maternal Mortality in the City of Sao Paulo, from 1995 to 1999, with Emphasis on Hypertension

Autor: Carlos Eduardo Pereira Vega
Orientador: Prof. Dr. Soubhi Kahhale

Tese de Doutorado apresentada ao Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em 26 de maio de 2004.

Analisou-se a mortalidade materna na cidade de São Paulo de 1995 a 1999, com ênfase nas mortes decorrentes de complicações da hipertensão arterial. Foi realizada uma comparação entre a casuística oficial de morte materna com a que foi apurada pelo Comitê de Mortalidade Materna Municipal, objetivando avaliar os resultados obtidos em ambos os métodos de coleta de dados. O método empregado pelo Comitê se mostrou de maior valor para a realização de estudos específicos sobre as causas determinantes do óbito materno e dentre os 800 casos identificados no período avaliado, encontramos 142 mortes maternas ocasionadas por distúrbios hipertensivos. Os casos foram estudados segundo a faixa etária, cor, local de residência e óbito, subnotificação do óbito materno, responsabilidade do atendimento (público ou privado), atendimento hospitalar, intervenções obstétricas durante a internação e discutida a evitação da morte materna por hipertensão arterial. Para avaliação da qualidade e estrutura

do atendimento hospitalar foi elaborado um indicador denominado Índice de Letalidade Hospitalar (ILH). O setor público foi responsável por 80,6% dos óbitos decorrentes de complicações hipertensivas no município de São Paulo. Verificaram-se falhas no atendimento, tais como: planejamento familiar insatisfatório, atendimento pré-natal inadequado e ineficiente, presença de grandes deslocamentos à procura de vaga hospitalar, existência de hospitais com estrutura desprovida de condições ao atendimento da gestante hipertensa e suas complicações, acompanhamento pós-natal deficitário e subutilização do sulfato de magnésio na prevenção e tratamento das crises convulsivas. São sugeridas medidas para o atendimento apropriado da gestante e puérpera hipertensa, visando à redução da morbimortalidade materna.

PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade materna. Hipertensão arterial. Eclâmpsia. Complicações da gravidez.

RBGO 26(8): 672-673, 2004

Resumo de Tese

O Imunofenótipo Leucocitário no Câncer de Mama e sua Associação com Indicadores Prognósticos

The Leukocytic Immunophenotype

Autor: Alexandre Henrique Macchetti
Orientador: Prof. Dr. Heitor Ricardo Cosiski Marana

Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, em 18 de maio de 2004.

Objetivos: analisar o infiltrado leucocitário do câncer de mama utilizando a imunofenotipagem, e correlacionar

esta composição com o tamanho e grau histológico tumoral e acometimento linfonodal axilar por metástase.